

A Menina Que Não Ouvia



Capítulo 1: O Nascimento

Que alegria para a família, Joyce tinha nascido. Linda e sorridente, com olhos e cabelos castanhos. A primeira filha do casal, uma menina iluminada! Como qualquer criança, Joyce crescia e aprontava, sorria e chorava, errava e aprendia, levava bronca e recebia carinho.

A cada dia que se passava, os pais de Joyce se apaixonavam mais e mais por ela. Cada passo, cada sorriso, cada brincadeira, cada lágrima. Tudo era motivo de emoção para a família. E quando saiu a primeira palavra então? Aí sim, eram só lágrimas, mas lágrimas de alegria, pois aquela criança tão pequena já estava aprendendo a falar.

A vida para aquela família não poderia estar mais perfeita. Mesmo não tendo muito dinheiro e tendo uma vida simples, eram imensamente felizes, o que para eles era tudo o que precisavam.

Capítulo 2: O Sustos

Com dois anos, Joyce começou a ter muita febre. Uma febre muita alta e que não ia embora nunca. A mãe começou a ficar muito preocupada e, como não tinham muito dinheiro, a levaram em um hospital público.

Chegando lá, o médico pedia para a mãe ser paciente. Mas Joyce estava com a febre cada vez mais alta.

Quando o médico, finalmente, a atendeu, examinou e chegou a um resultado: Joyce estava com ***meningite!***

Mas o que seria isso?

Capítulo 3: A Doença

O médico tentou explicar para a família que aquela doença era causada por uma infecção ou inflamação na nuca e que as consequências disso poderiam deixar Joyce cega, surda, parálitica ou até mesmo morrer se não fizessem o tratamento corretamente. Aquele momento foi o pior da família, ninguém sabia o que fazer.

A menina preciosa estava muito doente, em uma cama de hospital dormindo profundamente, estava em coma. A família rezou muito e pediu ao papai do céu que cuidasse da menina deles.

Capítulo 4: O Milagre

Quando todos começaram a pensar que Joyce não iria sobreviver, de repente ela acordou daquele sono profundo. Foi uma alegria para toda a família.

Mas tinha um porém, Joyce estava toda encolhida e provavelmente não andaria mais, viveria em uma cadeira de rodas, e além disso não ouvia mais nada. Tinha ficado surda. Seria esse mesmo o futuro de Joyce?

NÃO!

A mãe de Joyce jamais aceitaria isso, que ela tivesse ficado surda, tudo bem. Isso não a impediria de viver, mas ficar sem andar? Isso não. Pois bem, a mãe dela foi falar com o médico e ele disse que só um milagre a faria andar perfeitamente de novo. E para isso ela precisaria fazer **fisioterapia**. Mas o tratamento era muito caro e eles não tinham dinheiro para pagar. E agora? O que poderiam fazer para tentar ajudar Joyce?

Até que os pais tiveram uma ideia: porque não fazemos esse tratamento em casa? Nós podemos ajudá-la!

Capítulo 5: A Recuperação

Chegando em casa, Joyce estava sem ouvir e sem andar. Mas os pais insistiram, compraram tapetes fofinhos, afastaram os móveis e fizeram um espaço só para ajudar no tratamento da pequena.

Todos os dias eles faziam a fisioterapia por um longo tempo, não desanimaram e nem desistiram. Pois sabiam que ela era forte e corajosa e iria voltar a andar.

Depois de longos anos, o milagre apareceu!

Joyce, voltou a andar perfeitamente! <3

Que alegria para todos!!!

Capítulo 6: Vida Normal

Com 10 anos Joyce já estava andando perfeitamente, sem nenhum problema. Uma criança "dita" normal. Mas ela ainda não ouvia e não ouviria nunca mais, pois a doença foi muito séria. E agora? Como Joyce iria para a escola? Como ela faria amizades?

Bom, a mãe dela pensou: minha filha é uma criança como qualquer outra, ela apenas não ouve. Mas pode muito bem ir à escola e aprender como as outras e, inclusive, ser muito feliz!

Pois bem, depois de pesquisar muito sobre a surdez viu que a aprendizagem para surdos existia uma linguagem própria, conhecida como **libras**. E que existia escolas especializadas em crianças surdas.

Então a mãe de Joyce decidiu ir atrás e colocá-la em uma escola dessas. Não poderia ter feito melhor escolha para sua linda filhinha.

Joyce cresceu, aprendeu libras, aprendeu matérias como história, geografia e até mesmo matemática.

Fez amizades que leva até hoje em seu coração e o mais incrível, com pessoas tanto surdas como as ouvintes, pois quando falamos em amor e amizade não há barreiras que nos impeçam de conviver.

Atualmente, Joyce com 19 anos, tem uma vida "normal". Consegue se comunicar com todos e sempre levando um sorriso no rosto. Pois por mais problemas que a vida lhe trouxe ela consegue ver beleza em tudo!

A vida é muito mais do que parece ser... ♥